

ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOBRE O BRASIL EM DUAS NOTÍCIAS DE JORNAIS DE LÍNGUA INGLESA – *BBC NEWS* E *THE NYTIMES*

EL ANÁLISIS DE LAS REPRESENTACIONES DE BRASIL EN DOS INFORMES DE LOS
PERIÓDICOS EN IDIOMA INGLÉS - *BBC NEWS* Y *THE NEW YORK TIMES*

ANALYSIS OF REPRESENTATIONS ABOUT BRAZIL IN TWO PIECES OF NEWS IN ENGLISH-
LANGUAGE NEWSPAPERS – *BBC NEWS* AND *THE NYTIMES*

Rossana Cassanta Rossi*

Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO: Por estar sediando alguns eventos internacionais, o Brasil tem se destacado na pauta da mídia internacional. Devido a isso, minha intenção é investigar as representações a respeito do Brasil em dois jornais de língua inglesa de ampla divulgação midiática, a fim de tensionar/problematizar aquelas produzidas ou colocadas em circulação pela mídia estrangeira. Os jornais escolhidos foram *BBC News* e *The NY Times*. A perspectiva teórico-metodológica adotada é a da Gramática Sistemico-Funcional. As orações são analisadas através do sistema de transitividade proposto por Halliday e Matthiessen (2014), enfocando a metafunção ideacional, ou seja, as orações como representação. Trago também algumas contribuições dos Estudos Culturais a respeito do conceito de representação. Os resultados obtidos apontam que, enquanto os eventos ou os acontecimentos vão sendo expostos, representações sobre o Brasil são produzidas e estereótipos são reafirmados através das escolhas léxico-gramaticais de tais notícias. PALAVRAS-CHAVE: representação; Brasil; Jornais de língua inglesa.

RESUMEN: El ser anfitrión de algunos eventos internacionales, Brasil se ha convertido en la agenda de los medios de comunicación internacionales. Debido a esto, mi intención es investigar las representaciones sobre Brasil en dos periódicos en idioma Inglés de amplia difusión, con el fin de problematizar las producidas o puestos en circulación por los medios extranjeros. Los periódicos

* Doutoranda em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-graduação em Letras (UFSM). Mestre em Educação (UFRGS). Professora do Colégio Militar de Santa Maria, RS. E-mail: sanarossi@yahoo.com.br.

elegidos fueron *BBC News* y *The New York Times*. El punto de vista teórico y metodológico adoptado es el de la Gramática Sistémico Funcional. Las oraciones se analizaron utilizando el sistema de transitividad propuesta por Halliday y Matthiessen (2014), centrado en el metafunción ideacional, es decir, oraciones como representación. También traigo algunas contribuciones de los estudios culturales en relación con el concepto de representación. Los resultados sugieren que mientras que los eventos o desarrollos están siendo expuestos, representaciones de Brasil se producen y estereotipos se reafirman a través de opciones léxico-gramaticales de tales noticias.

PALABRAS-CLAVE: representación; Brasil; periódicos en idioma inglés.

ABSTRACT: Given that Brazil has been hosting some international events, it has emerged on the agenda of the international media. Due to that, my intention is to investigate representations about Brazil in two English language newspapers of wide media in order to problematize the representations that are produced or put into circulation by the foreign media. The newspapers chosen were *BBC News* and *The NY Times*. The theoretical and methodological perspective is the Systemic Functional Grammar. The clauses are analyzed through the transitivity system proposed by Halliday and Matthiessen (2014), which focuses on the ideational metafunction, i.e., clauses as representation. Some contributions of Cultural Studies concerning the concept of representation are brought to the study. The results obtained show that while events are being exposed, representations of Brazil are produced and stereotypes are reaffirmed by the lexicogrammatical choices of such news.

KEYWORDS: representation; Brazil; english language newspapers.

1 INTRODUÇÃO¹

Recentemente, o Brasil tem sido palco de eventos internacionais, tais como o Pan-Americano (2012), Jornada Mundial do Papa com a Juventude (2013), Copa do Mundo (2014) e, futuramente, os Jogos Olímpicos (2016). Devido a esses eventos, o país tem se destacado na pauta da mídia internacional, em especial em jornais estrangeiros que noticiam acontecimentos relacionados a esse contexto. Contudo, nessas notícias especificamente, não há apenas a informação de fatos, o que seria típico desse gênero, mas há, sobretudo, a produção de significações sobre o que seja o Brasil, ou seja, sobre sua identidade. Desse modo, estar atento aos discursos produzidos pela mídia estrangeira é um importante passo para promover debates sobre tais representações, uma vez que é no interior das representações que as identidades sociais são construídas (HALL, 1998).

A partir desse panorama, investigo as representações a respeito do Brasil em dois jornais de língua inglesa de ampla divulgação midiática, a fim de tensionar/problematizar aquelas produzidas ou colocadas em circulação pela mídia estrangeira. Procuo destacar a importância de não se ignorar os discursos que a mídia constrói, reproduz e faz circular, os quais, por sua vez, possuem uma função pedagógica (FISCHER, 1997), porque ensinam sobre modos de ser e estar no mundo. É nesse sentido que, a partir de Fischer (1997), refletimos:

[...] cada vez mais nos perguntamos em que medida as imagens, textos, sons e cores da mídia – dos programas de TV e rádio às reportagens e matérias de um sem-número de revistas e jornais – passam a ter uma participação efetiva nos modos pelos quais crianças, adolescentes e jovens (e adultos também, por que não dizer?) conduzem e pautam suas práticas diárias, suas formas de comunicar-se, seu jeito de compreender não só o mundo social e político como, principalmente, a própria vida pessoal, os sentimentos, desejos e emoções mais íntimos. Que aprendem eles, que discursos os interpellam incessantemente nesses espaços sedutores da mídia? Que efeitos de sentido têm os enunciados que circulam nesses meios, especialmente quanto à produção de sujeitos? (FISCHER, 2004, p. 135).

Saliento também que a mídia tem sido “lugar por excelência de produção e circulação de saberes, lugar privilegiado de constituição de sujeitos, neste tempo de cultura ‘globalizada’” (FISCHER, 2004, p. 141). Nesse ponto de vista, a mídia constitui e é constitutiva das culturas. Portanto, a escolha desses dois jornais pareceu pertinente por possibilitar a compreensão de como a mídia põe em

¹ Artigo apresentado à disciplina de Gramática Sistémico-Funcional, no primeiro semestre de 2014, no Programa de Pós-Graduação em Letras, da UFSM, ministrada pela Profa. Dra. Cristiane Fuzer.

circulação, reforça e multiplica enunciados, como também constrói significados e saberes partilhados nas culturas, uma vez que estas constituem nossas formas de ser, de estar e de compreender o mundo (HALL, 1997).

A perspectiva teórico-metodológica adotada é a da Gramática Sistêmico-Funcional. As orações são analisadas através do sistema de transitividade proposto por Halliday e Matthiessen (2014), enfocando a metafunção ideacional, ou seja, as orações como representação.

Na seção seguinte, essa perspectiva teórico-metodológica escolhida é exposta, bem como são apresentadas algumas contribuições dos Estudos Culturais a respeito do conceito de representação.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção se subdivide em duas partes. Na primeira, discuto os principais conceitos da Gramática Sistêmico-Funcional utilizados que serviram como base para as análises das representações no *corpus* definido para este trabalho. Na segunda parte, a fim de contribuir para o estudo desses conceitos, contemplo brevemente algumas discussões sobre representação na perspectiva dos Estudos Culturais.

2.1 Gramática Sistêmico-Funcional

Para Halliday e Matthiessen (2014, p. 32), “linguagem opera no contexto”. Isso quer dizer, por exemplo, que é somente através do contexto que podemos compreender o significado empregado de uma determinada palavra entre tantos outros possíveis. Segundo os autores, há dois tipos de contexto: o contexto de cultura e o contexto de situação. O primeiro é o contexto potencial de uma comunidade. Os autores propõem como uma estratégia de pesquisa do contexto de cultura partir da análise do contexto de situação já que através da recorrência dos contextos de situação se pode identificar o contexto de cultura. O contexto de situação, por sua vez, diz respeito (i) ao que está acontecendo numa situação (*campo*); (ii) a quem está participando (*relação*); e (iii) ao papel da linguagem e dos outros sistemas semióticos na situação (*modo*). A combinação dessas três variáveis constitui os diferentes usos da linguagem (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

As três variáveis do contexto de situação correspondem a distintas metafunções da linguagem: a ideacional, que diz respeito ao modo como a linguagem constrói a experiência humana (variável *campo*); a interpessoal, que é a “linguagem como ação”, enfatizando o caráter interativo e pessoal (variável *relações*); e a textual, relacionada a constituição e organização do texto (variável *modo*). Neste artigo, o enfoque será dado apenas na primeira metafunção citada, a ideacional, que se realiza através do sistema de transitividade proposto por Halliday e Matthiessen (2014), por meio do qual as orações materializam as representações. Desse modo, a perspectiva adotada será a experiencial, uma vez que ela permite compreender como a linguagem constitui nossas experiências, mais especificamente, como a linguagem representa.

São três os componentes de análise na perspectiva ideacional que Halliday e Matthiessen (2014) chamam de “figura”: processo (grupo verbal), participante (grupo nominal) e circunstância (grupo adverbial; frase preposicional), os quais constroem o *quantum* de mudança no fluxo dos acontecimentos, cuja configuração está centrada no processo.

Em relação aos processos, há três tipos de orações principais: materiais, mentais e relacionais. As orações materiais dizem respeito aos processos de fazer e acontecer. Os participantes principais são Ator (aquele que realiza), Meta (afetado pelo processo), Recipiente (beneficiado pelo processo), Cliente (beneficiado por um serviço) e Escopo (completa o significado do grupo verbal). Já os processos mentais expressam o sentir, aos eventos de nossa própria consciência. Os participantes são o Experienciador e o Fenômeno. O terceiro processo, relacional, expressa o ser e o ter, caracterizando e identificando os participantes, que podem ser Portador e Atributo (em orações relacionais atributivas) ou Identificado e Identificador (em orações relacionais identificadoras).

Além desses processos, há outros três considerados como processos de fronteira: os processos comportamentais, verbais e existenciais. Os processos comportamentais apresentam traços dos mentais e materiais, cujo participante é o Comportante. Dizem respeito aos processos psicológicos e comportamentais; representam, assim, o comportamento humano. Já os verbais são as orações do dizer e estão na fronteira dos processos relacional e mental. Os participantes são o Dizente (aquele que verbaliza), a Verbiagem, o Receptor (a quem) e o Alvo (de quem). Por sua vez, os processos existenciais são aqueles que representam algo que existe ou acontece, apresentando características dos processos materiais e relacionais. Possuem como participante o Existente, ou seja, entidade ou evento que se diz existir. Portanto, é possível observar, como afirma Halliday e Matthiessen (2014, p. 219), que “orações de diferentes tipos de processos trazem contribuições distintas para a construção da experiência no texto”.

2.2 O Conceito de Representação e as Contribuições dos Estudos Culturais

A partir do campo teórico dos Estudos Culturais, as culturas são compreendidas como constitutivas das nossas formas de ser, de estar e de entender o mundo, assumindo, desse modo, um aspecto central, uma vez que penetram em cada recanto da vida social contemporânea (HALL, 1997). Devido a tal centralidade da cultura é que se torna necessário tensionar as representações de visões de mundo presentes no nosso cotidiano, a fim de fortalecer os indivíduos a compreenderem os significados presentes nas representações, como essas são construídas e a se posicionarem criticamente frente a elas.

Representações, aqui, são tomadas como práticas de significação, ou seja, práticas que produzem significados, ou ainda “uma forma de atribuição de sentido. Como tal, a representação é um sistema linguístico e cultural: arbitrário, indeterminado e estreitamente ligado a relações de poder” (SILVA, 2000, p. 6). Como explica Woodward (2000, p. 17), é através dos “significados produzidos pelas representações que damos sentido à nossa experiência e àquilo que somos”. Daí a necessidade de problematizar tais representações e de compreendê-las como construções culturais.

Hall (1997) afirma que as identidades são construídas através de processos de identificação que permitem nosso posicionamento no interior das definições que os discursos culturais (exteriores) fornecem ou que nos subjetivamos (dentro deles). As identidades, segundo o autor, são construídas dentro dos discursos, através do diálogo entre os conceitos e as definições que são representados e pelo nosso desejo (consciente ou inconsciente) de responder às interpelações desses discursos, a ser da forma como dizem que somos, de nos identificarmos. Como argumenta Hall (2000, p. 109), “nós precisamos compreendê-las como produzidas em locais históricos e institucionais específicos, no interior de formações e práticas discursivas específicas, por estratégias e iniciativas específicas”.

Outro aspecto que se deve levar em consideração é que as representações são sempre o resultado de um recorte, de um olhar e, por isso, não são totalizantes ou universalizantes; portanto, não podem ser tomadas como *uma* verdade única, uma vez que as ‘verdades’ são discursos produzidos segundo regimes de poder (FOUCAULT, 1989). Em relação a esse regime de poder, Costa (2000, p. 77) argumenta que “quem tem o poder de narrar o outro”, de representar, de dizer que atributos possui, de definir “é quem dá as cartas na representação”, ou seja, é quem produz verdades, realidades, identidades e, principalmente, é quem também regula e governa. Por isso, problematizar as representações propicia não só entender como os discursos são construídos, mas também empoderar os indivíduos frente a tais representações.

Na próxima seção, apresento o *corpus* escolhido e os procedimentos de análise adotados.

3 METODOLOGIA

3.1 *Corpus*

Para essa investigação, foram escolhidos dois jornais: *BBC News* e *The NY Times*, por serem marcas consolidadas no mercado editorial internacional e brasileiro e por possibilitarem acesso *online* gratuito às notícias através de seus respectivos *sites*. Assim, para

a construção do *corpus*, os seguintes critérios foram utilizados através da ferramenta de busca dos próprios *sites* para a seleção das notícias:

- 1) publicadas na seção “News”;
- 2) modo impresso – excluindo-se, assim, vídeos;
- 3) período entre primeiro de janeiro a vinte de julho de 2014;
- 4) maior relevância;
- 5) correspondência com a palavra “Brazil”.

Atendendo a esses critérios, as duas primeiras notícias encontradas em cada site foram:

- 1) *The NY Times*: “Brazil on Edge as World Cup Exposes Rifts”, 9 de junho 2014 (doravante Texto 1);
- 2) *BBC News*: “Smashed Hits: Aquarela do Brasil”, 25 junho de 2014 (doravante Texto 2).

3.2 Passos Metodológicos

Para a análise das orações, foram seguidos os seguintes procedimentos:

- 1) Mapeamento de orações nas quais aparecem expressões como “Brazil”; “country” e “nation” e seus referentes;
- 2) Classificação e análise das orações como representação, enfocando na metafunção ideacional, através do sistema de transitividade proposto por Halliday e Matthiessen (2014);
- 3) Problematização dos significados das representações a respeito do Brasil.

Na seção seguinte, serão analisadas as orações como representação bem como as escolhas léxico-gramaticais, que materializam as representações em textos e os sentidos produzidos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS ORAÇÕES COMO REPRESENTAÇÃO

4.1 Texto 1

O primeiro texto analisado é a notícia “Brazil on Edge as World Cup Exposes Rifts”, do jornal *The NY Times*, publicado em 9 de junho de 2014. O jornal, fundado em 1851, é uma publicação estadunidense e pertence ao *The New York Times Company*. Em 1996, começou a ter sua versão online. Em relação ao contexto de situação, trata-se do gênero *notícia* (impressa), que busca relatar os problemas expostos pela realização da Copa do Mundo no Brasil.

Nessa notícia, foram encontradas 23 orações que apresentavam as expressões “Brazil”, “nation”, “country” e seus referentes. Dessas, em onze ocorrências, aparecem como participante:

[1] Brazil’s list of feats since ending authoritarian rule in the 1980s is as long as [2] it is varied, including antipoverty programs pulling millions into the middle class, the democratic election of presidents [...] and the surging growth of tropical agriculture to help to feed the world.

[1] A lista de proezas do Brasil desde o fim do regime autoritário de 1980 é tão longa quanto [2] é variada, incluindo programas anti-pobreza que colocam milhões para dentro da classe média, a eleição democrática dos presidentes [...] e o crescimento acentuado da agricultura tropical para ajudar a alimentar o mundo.

[3] Brazil is market by rifts, with some people genuinely excited about the event while others are simmering with resentment over its ballooning costs and a sluggish post-boom economy.

[3] O Brasil é o mercado por conflitos, com algumas pessoas realmente animadas sobre o evento, enquanto outros estão fervendo de ressentimento em relação aos estouros de custos e uma lenta economia pós-boom.

[4] the country has about as many opinions on hosting the World Cup.

[4] o país tem muitas opiniões sobre sediar a Copa do Mundo .

[5] ‘The closer we get to the Cup, the more Brazil is going to show its passion for soccer’, Ms. Rousseff said.

[5] ‘Quanto mais nos aproximarmos para a Copa, mais o Brasil irá mostrar a sua paixão pelo futebol’, disse a Senhora Rousseff.

[6] Despite the tension surrounding the Cup, many Brazilians point out that the country has a tradition of warmly receiving foreign visitors as pulling together at the last minute complex events like the Pan-American Games in 2007 or last year’s World Youth Day.

[6] Apesar da tensão em torno da Copa, muitos brasileiros apontam que o país tem uma tradição de receber calorosamente os visitantes estrangeiros assim como se unir para realizar, no último minuto, eventos complexos como os Jogos Pan-Americanos, em 2007, ou o Dia Mundial da Juventude do ano passado.

[7] If Brazil starts winning, some contend that [8] optimism will surge around the first World Cup in the country since 1950.

[7] Alguns afirmam que, se o Brasil começar a ganhar, [8] o otimismo surgirá em torno da primeira Copa do Mundo realizada no país desde 1950.

[9] While complaining about the quality of services in Brazil has grown into a pastime, the debate over hosting the Cup has also heightened sensitivity about [10] how the country perceives itself and [11] how it is perceived abroad.

[9] Apesar das reclamações sobre a qualidade dos serviços no Brasil terem crescido nos últimos tempos, o debate sobre sediar a Copa também tem aumentado a sensibilidade de [10] como o país percebe a si mesmo e [11] como é percebido no exterior.

[12] some in Brazil’s thriving but imperfect democracy are questioning why the country sought such a massive undertaking when its institutions already had trouble delivering on more mundane matters.

[12] alguns, na democracia próspera mas imperfeita do Brasil, estão questionando porque o país buscou um empreendimento tão grande quando suas instituições já tiveram problemas para tratar de assuntos mais mundanos.

[13] To the relief of authorities who contend Brazil will put on a great show despite some airports and transit systems not being completed, the streets in some areas in Brazilian cities are finally becoming festooned with yellow and green ribbons, the colors of the national team.

[13] Para o alívio das autoridades que afirmam que o Brasil vai realizar um grande show, apesar de alguns aeroportos e sistemas de trânsito não estarem concluídos, as ruas em algumas áreas nas cidades brasileiras estão finalmente se enfeitando com fitas amarelas e verdes, as cores nacionais do time.

As orações 1, 2, 3, 4 e 6 são orações relacionais, nas quais o Brasil, na oração 1 e 2, é Identificado Possessivo de características tais como um país de longas e variadas características, que vão desde programas antipobreza, eleições democráticas de presidentes e crescimento da agricultura para ajudar a “alimentar o mundo”; como país ainda “em desenvolvimento”, busca enfrentar problemas sociais, que certamente existem, tais como a miséria.

Porém, possui dois traços positivos, como a democracia e os recursos naturais, que são vistos como tão vastos a ponto de ser uma solução para problemas mundiais como a fome, uma vez que podem alimentar o mundo. Já as orações 3 e 4 se reforçam ao abordar o Brasil como Portador de conflitos devido a diferentes posicionamentos sobre o fato de sediar a Copa do Mundo. Esse aspecto também diz respeito à democracia política do país, a qual permite que os indivíduos expressem seus posicionamentos. Na oração 6, é atribuída ao país, por parte dos próprios brasileiros, a tradição de receber calorosamente os estrangeiros juntamente com o aspecto de resolver as coisas no último minuto. Essas características apontam que alguns brasileiros reafirmam estereótipos por se identificarem com tais discursos ou por não estarem criticamente conscientes de tais representações.

Estereótipos são entendidos, neste artigo, como uma forma de representar que reduz a identidade a umas poucas características simples, entendidas como essenciais e como fixas pela natureza (HALL, 1997, p. 22). Segundo Hall (1997), no estereótipo se estabelece uma ligação entre a representação, a diferença e o poder (simbólico). Nesse sentido, o estereótipo pode ser considerado um elemento chave no exercício de violência simbólica uma vez que tende a ocorrer onde há desigualdades gritantes de poder, pois “o poder é direcionado contra o grupo subordinado ou excluído” (HALL, 1997, p. 23).

Nas análises das orações materiais 5 e 7, o Brasil é o ator dos processos “mostrar a sua paixão por futebol”, opinião da presidente Dilma Rousseff, e de “começar a ganhar a Copa”, a fim de surgir um otimismo, resolvendo pelo menos em parte os conflitos. A relação entre as duas orações sugere que a paixão pelo esporte é algo marcado na cultura e que isso poderá se sobrepor aos conflitos, fazendo com que esses sejam, em parte, deixados de lado. Reforça-se, assim, o estereótipo de que o Brasil é mesmo o país do futebol. Essa característica ganha mais força por ser parte da representação feita pela própria presidente do Brasil, operando como um recurso de autoridade. Já a oração 13 mostra o Brasil como ator do processo de fazer um grande show; ou seja, realizará o evento como um espetáculo, apesar de todos os problemas, algo visto de forma positiva.

As orações mentais 10 e 11 – que está na estrutura passiva – expõem uma condição ocasionada pelos eventos internacionais que o país tem sediado: o país como Experienciador do processo de compreender a si mesmo e de como é compreendido por estrangeiros. Pode-se entender que tais eventos, ao propiciarem a visibilização do Brasil na mídia, proporcionam também reflexões sobre suas representações e identidades.

Na oração comportamental 12, o Brasil é o comportante do processo “buscar”, no qual se questiona porque tais protestos estão ocorrendo no país, um país que já lida com problemas institucionais. A escolha do processo “buscar” remete, nesse contexto, a ideia de ir ao encontro de mais problemas além dos já existentes. Salienta-se, assim, que, apesar dos pontos positivos,

como a democracia política, as riquezas naturais, a receptividade, há ainda muitos aspectos a serem melhorados.

Nas outras 12 orações, as expressões aparecem como circunstâncias dos processos. As orações 8 e 9 serão analisadas a seguir porque as expressões estão posicionadas como circunstâncias.

[14] While thousands poured into the streets in 2007 to celebrate Brazil's winning bid to host the World Cup, bitter strikes are now roiling major cities.

[14] Apesar de milhares terem saído às ruas em 2007 para celebrar a eleição do Brasil para sediar a Copa do Mundo, agora as amargas greves estão agitando as grandes cidades.

"This is the strangest atmosphere [15] I've ever witnessed in Brazil before a World Cup, as an apprehension and apathy threaten the normal excitement", said Antonio Risério, [16] a historian who explores soccer's role in shaping Brazil's national identity.

"Esta é a mais estranha atmosfera [15] que eu já testemunhei no Brasil antes de uma Copa do Mundo, porque uma apreensão e apatia ameaça a emoção normal", disse Antonio Risério, [16] um historiador que explora o papel do futebol na construção da identidade nacional do Brasil.

Thirty-nine percent say [17] the tournament will actually hurt Brazil's image around the World, according to the face-to-face survey of 1,003 randomly selected adults from across the country.

Trinta e nove por cento dizem que [17] o torneio realmente vai prejudicar a imagem do Brasil ao redor do mundo, de acordo com a pesquisa face-a-face feita com 1.003 adultos selecionados aleatoriamente em todo o país.

[18] More than 200 million people live in Brazil, Latin America's largest democracy [...].

[18] Mais de 200 milhões de pessoas vivem no Brasil, a maior democracia da América Latina [...].

And with political analysts arguing over how the Cup's outcome may influence this year's presidential election, [19] Ms. Rousseff's government is clearly hoping for a strong showing by Brazil's national team in a tournament unmarred by major problems.

E com analistas políticos discutindo sobre como o resultado da Copa pode influenciar a eleição presidencial deste ano, [19] o governo da Senhora Rousseff claramente está esperando por uma forte presença da equipe nacional do Brasil em um torneio não arruinado por grandes problemas.

The sense of malaise is partly about the preparations for the World Cup itself, but [20] also reflects a deeper, underlying anxiety about the direction of the country as the economic slump has persisted amid waves of antigovernment protests, reflecting demands from the growing middle class for better services.

A sensação de mal-estar é, em parte, sobre os preparativos para a Copa do Mundo em si, mas [20] também reflete uma mais profunda ansiedade subjacente sobre os rumos do país, porque a crise econômica tem persistido em meio a ondas de protestos antigovernamentais, refletindo demandas para melhores serviços da crescente classe média.

[21] Before a warm-up match last Friday between Brazil and Serbia, the subway strike in São Paulo affected millions of commuters.

[21] Antes do aquecimento do jogo na última sexta-feira entre o Brasil e a Sérvia, a greve de metrô em São Paulo tinha afetado milhões de passageiros.

The jeers for stars who traditionally achieve something resembling [22] the status of minor gods came as disenchantment festers with the country's soccer establishment, tainted by its ties to scandal-scarred FIFA, [...] and by revelations of bribes to top Brazilian soccer officials.

As vaias para estrelas que tradicionalmente alcançam algo semelhante [22] ao estatuto de deuses menores veio como desencanto afetar o estabelecimento do futebol do país, manchado por seus laços com o assustador escândalo da FIFA, [...] e por revelações de subornos a funcionários do topo do futebol brasileiro.

[23] "we're the country of winging it, and that same characteristic which makes our soccer shine keeps us in an idyllic position in relation to any project," said Helio Gurovitz, editor of *Época*.

[23] "nós somos o país do improviso, e essa mesma característica que faz o nosso futebol brilhar também nos mantém em uma posição idílica em relação a qualquer projeto", disse Helio Gurovitz, editor da *Época*.

A oração material 8 "*optimism will surge around the first World Cup in the country since 1950*" expõe a possibilidade do país ser mais otimista caso vença os jogos, marcando, assim, os efeitos produzidos pela valorização do futebol na cultura brasileira; já na oração 9 "*While complaining about the quality of services in Brazil has grown into a pastime*", aspectos negativos são expostos, como a reclamação da qualidade de serviços, o que mostra que os brasileiros não estão passivos aos problemas do país.

Na oração material 14, o Brasil é representado como lugar de celebração por ter "vencido" na seleção de países para sediar a Copa. Contudo, em contraposição a isso, na oração mental 15, o Experienciador, um historiador que busca explorar o papel do futebol na construção da identidade brasileira e que ocupa posição de Identificador na oração relacional 16, testemunha uma estranha atmosfera de apreensão e apatia no país. De modo semelhante, as orações materiais 20 e 22 se reforçam, uma vez que apontam, respectivamente, para uma ansiedade sobre os rumos do país e o surgimento de um desencantamento crescente em relação às estrelas que tradicionalmente eram vistas como "deuses menores". Desse modo, um cenário negativo é composto no país que inicialmente celebrou o fato de ser escolhido para sediar o evento. O que se pode concluir através dessas orações é que uma mistura de sentimentos se opõe.

Isso vai ao encontro do que foi exposto anteriormente, como na oração 4, por exemplo, que afirma haver diferentes opiniões sobre o fato de a Copa ser realizada no Brasil. Do mesmo modo que há diferentes opiniões, há também diferentes sentimentos em relação a esse acontecimento. Tais aspectos podem ser relacionados com o número populacional do Brasil, conforme a oração material 18,

que por sua vez identifica o país como a maior democracia da América Latina. Ser um país democrático, como dito anteriormente, possibilita a manifestação de distintas opiniões e distintos sentimentos frente aos acontecimentos.

Por sua vez, a oração material 21 exemplifica um dos problemas ocorridos no país, como a greve dos metrô que afetou muitos usuários. É interessante notar que as circunstâncias de tempo dessa oração dizem respeito a um amistoso entre Brasil e Sérvia, ou seja, a referência aqui é uma partida de futebol, justamente para marcar problemas que poderão surgir com a Copa sendo aqui sediada.

Na oração mental 17 “*the tournament will actually hurt Brazil’s image around the World*”, há, respectivamente, o sentimento da imagem do Brasil estar ferida, justamente pela exposição desses problemas na mídia internacional. Esses fenômenos apontam aspectos negativos no cenário atual do país. Contudo, na oração comportamental 19, “*Ms. Rousseff’s government is clearly hoping for a strong showing by Brazil’s national team*” é marcada novamente a opinião otimista do Comportante. Reforçando essa opinião, a oração relacional 23 identifica o país como o país do improviso, uma característica vista como positiva, pois permite ao futebol brasileiro brilhar e mantém os brasileiros numa posição idílica.

4.2 Texto 2

O segundo texto analisado é “*Smashed Hits: Aquarela do Brasil*”, do jornal britânico *BBC News*, publicado em 25 de junho de 2014. *BBC News* é uma publicação da *British Broadcasting Corporation* (BBC), fundada em 1922 no Reino Unido. Em relação ao contexto de situação, trata-se de uma notícia a respeito do samba *Aquarela do Brasil*, escolhido pela marca *ITV*, da *BBC*, como tema para a Copa do Mundo.

Tal samba foi escrito por Ary Barroso em 1939 e frequentemente é associado à figura de Carmem Miranda. Por exaltar características do país, através de versos como “O Brasil do meu amor”, “Brasil, terra boa e gostosa”, “ah! esse Brasil lindo e trigueiro / É o meu Brasil brasileiro”, marca o início do movimento conhecido como samba-exaltação.

Ao analisar a notícia, constata-se que, em oito orações, estão presentes as expressões “*Brazil*”, “*nation*”, “*country*” e seus referentes. Em algumas orações, a palavra “*Brazil*” aparece como o título de um filme ou uma música; porém, essas foram desconsideradas nas análises por não se referirem a “país”. Das oito orações analisadas, em apenas uma esses termos aparecem como participante:

[1] So Brazil found itself with a new orchestral samba – a popular, dignified hymn to the homeland.

[1] Então o Brasil se deparou com um novo samba orquestral – um hino popular, digno para a terra natal.

Na oração mental 1, o Brasil é Experienciador do processo de perceber a si mesmo com um novo samba orquestrado que representaria o ritmo digno do país. Aqui, o ritmo do samba opera como um elemento que atua na composição da identidade da nação. A escolha do processo “perceber” a si mesmo aponta também para a ideia de refletir sobre si mesmo, sobre sua identidade.

A *samba* that became a crooners' standard, [2] it was once a weapon in the war for the soul of Brazil, writes Alan Connor.

Um samba que se tornou uma norma de cantores românticos, [2] foi antigamente uma arma na guerra pela alma do Brasil, escreve Alan Connor.

[3] But by the 1940s, one samba, Aquarela do Brasil, had become Brazil's unofficial national anthem - and not just because it's so much more hummable than the lofty Hino Nacional Brasileiro.

[3] Mas na década de 1940, um samba, Aquarela do Brasil, tornou-se o hino nacional não oficial do Brasil – e não apenas porque é muito mais melodioso do que o altivo Hino Nacional Brasileiro.

Vargas also invented a new national identity, says journalist Misha Glenny: "Football as the national sport, samba as the national dance and carnival for the masses. [4] All the things we think of when we hear the word 'Brazil' - these were Vargas ideas, popularised in order to bind together perhaps the most diverse population on Earth."

Vargas também inventou uma nova identidade nacional, disse a jornalista Misha Glenny: "O futebol como um esporte nacional, samba como uma dança nacional e carnaval para as massas. [4] Todas as coisas que pensamos quando ouvimos a palavra "Brasil" – essas eram idéias de Vargas, que foram popularizadas a fim de unir, talvez, a população mais diversificada na Terra".

Barroso was himself no zealot – he went on to write Salada Mista, an attack on the Munich Pact, and Aquarela do Brasil itself was a song [5] that simultaneously celebrated the country's ethnic mix while gratifying the despots.

Barroso era mesmo não fanático – ele passou a escrever Salada Mista, um ataque ao Pacto de Munique e também Aquarela do Brasil que era, em si, uma canção [5] que, simultaneamente, comemorava a mistura étnica do país, enquanto gratificava os déspotas.

[6] Walt Disney, visiting Brazil in 1941, heard the song and decided it would be performed on film by Jose Carioca, a dapper cigar-chomping parrot.

[6] Walt Disney, em visita ao Brasil em 1941, ouviu a música e decidiu que seria exibida em filme através de José Carioca, um papagaio elegante que fumava charuto.

So Aquarela do Brasil moved to the US with a new title – Brazil – and [7] began its second political life, performed by Carmen Miranda in a hat of fruit and promoting Brazil as a tropical paradise, in contrast to Hollywood's previous negative portrayal of feckless Latinos.

Então Aquarela do Brasil surgiu nos EUA com um novo título – Brasil – e [7] começou a sua segunda vida política, cantada por Carmen Miranda com um chapéu de frutas e promovendo o Brasil como um paraíso tropical, em contraste com a negativa imagem anterior de Hollywood de Latinos irresponsáveis.

[8] As another Brazilian government hopes that football will unite a divided nation, ITV's choice of samba is somehow very fitting.

[8] Como outro governo brasileiro que espera que o futebol una uma nação dividida, a escolha do samba de ITV é de algum modo muito apropriada.

Das sete orações restantes, quatro são materiais, duas, mentais e uma, relacional.

Na oração relacional 2, samba é Portador do atributo arma usada para a conquista da alma do Brasil, uma vez que, ao exaltar algumas características ditas brasileiras, busca-se construir uma identidade. A escolha do léxico “arma” e “conquista” remetem à luta, sugerindo que conflitos foram gerados ao representar o ritmo como elemento da identidade brasileira.

Indo nessa direção, na oração material 3, o samba *Aquarela do Brasil* é o ator do processo de tornar-se hino não-oficial. Aqui, do mesmo modo, esse samba é comparado a um hino, ou seja, uma música de engrandecimento da pátria, que opera como um elemento na constituição de uma identidade nacional. Já na oração material 5, ao Portador samba *Aquarela do Brasil* é atribuída à característica de celebrar a etnia mista do país ao mesmo tempo em que se gratificam os déspotas. Sendo esse samba representado anteriormente como hino não-oficial, trazer tais características significa apontá-las como pertencentes à identidade nacional.

Já na oração material 7, o ator samba *Aquarela do Brasil* é divulgado nos EUA com o título apenas *Brazil*, a fim de promover o país como um paraíso tropical – rompe-se, desse modo, com a representação negativa produzida anteriormente, a qual indicava os latinos como possuidores de um caráter fraco. Já na oração 8, o governo brasileiro é ator do processo de ter esperanças que o futebol atuará como elemento de união ao país dividido, fazendo, aqui, referência ao momento histórico-social tanto em relação ao fato da Copa do Mundo ser sediada no país quanto aos protestos gerados a partir disso. Esse mesmo otimismo foi encontrado na análise do texto anterior, na oração 5, que traz a voz da presidente do Brasil: “*The closer we get to the Cup, the more Brazil is going to show its passion for soccer*’, Ms. Rousseff said.”

Na oração mental 4, o Experienciador é “todas as coisas” que remetem a futebol, samba e carnaval quando o processo de ouvir a palavra “Brasil” ocorre, reafirmando, assim, estereótipos. Esse aspecto também está presente na oração mental 6, uma vez que a música, ao trazer marcas da dita identidade brasileira, inspirou Walt Disney a criar um personagem brasileiro ao ouvi-la.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao investigar as representações a respeito do Brasil em notícias de dois jornais de língua inglesa de ampla divulgação midiática, foi possível problematizar algumas das significações produzidas acerca da identidade nacional. Os resultados confirmam a hipótese de que tais notícias não apenas informam sobre acontecimentos ou fatos, mas, também, através das escolhas léxico-gramaticais, produzem significados sobre aquilo que falam. Em outras palavras, as escolhas léxico-gramaticais produzem sentidos os quais materializam as representações sobre o Brasil nas notícias.

De modo geral, observa-se que, no texto 1, as características atribuídas ao país são: um país de longas e variadas características, que apesar de possuir problemas sociais, possui dois traços positivos, como a democracia e os recursos naturais. Por ser um país caracterizado por uma política democrática, permite que os indivíduos expressem seus posicionamentos, mesmo que muitas vezes isso gere conflitos como os protestos sobre a Copa. É interessante notar que a questão da democracia aparece apenas na notícia do jornal americano, um país também democrático.

A visão estereotipada do Brasil como nação que tem paixão por futebol é marcada na voz da presidente e mencionada no segundo texto. Em ambos os casos, essa característica é vista como uma estratégia para amenizar os problemas de um país dividido pelas opiniões sobre a Copa do Mundo.

Em relação ao texto 2, o samba é apresentado como um elemento constituidor da cultura brasileira. A música *Aquarela do Brasil* é vista como o melhor representante da identidade do país, uma vez que exalta aspectos considerados positivos, como, por exemplo, a mistura étnica.

Nos textos analisados, alguns estereótipos são reafirmados na voz dos próprios brasileiros, tais como a tradição de receber calorosamente os estrangeiros e a postura de resolver as coisas no último minuto. Também, na voz da presidente, a reafirmação de

estereótipos ocorre, uma vez que ela caracteriza o Brasil como possuidor da paixão pelo futebol, conforme apontado acima. Outro estereótipo encontrado é o improvisado, uma característica vista como positiva quando se refere ao futebol. No texto 2, aparecem os estereótipos que caracterizam o país ligado ao trio futebol, samba e carnaval. Tais questões podem sugerir ou uma falta de posicionamento crítico frente a algumas representações presentes no nosso cotidiano ou uma vontade de reafirmação dessas características. Ainda, é importante indagar que, se o Brasil fosse tão apaixonado pelo futebol, não haveria tantas manifestações contrárias à realização da Copa, nem mesmo a estranha atmosfera de apreensão e apatia no país apontada pelo historiador entrevistado. Nota-se, desse modo, que, enquanto os eventos ou acontecimentos vão sendo expostos, representações são produzidas ou postas em circulação e estereótipos são reafirmados.

Por fim, neste texto, podemos encontrar uma preocupação com a imagem do Brasil, a qual pode estar sendo “ferida” em razão da exposição dos problemas. Aparece também uma intenção por parte dos brasileiros de compreender a si mesmo e de que modo é compreendido por estrangeiros. De modo semelhante, foi essa exposição do Brasil na mídia internacional que me impulsionou a investigar como estamos sendo representados pelos estrangeiros.

REFERÊNCIAS

COSTA, Marisa Vorraber. Sujeitos e subjetividades nas tramas da linguagem e da cultura. In: CANDAU, Vera Maria (Org.) *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 29-46.

FISCHER, Rosa Maria. A mídia como espaço formador do sujeito adolescente. In: KESSLER, Carlos Henrique et al (Org.). *Tramas da clínica psicanalítica em debate*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 139-162.

_____. O estatuto pedagógico da mídia: questões de análise. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, jul./dez.1997.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

HALLIDAY, Michael; MATTHIESSEN, Christian. *An introduction to Functional Grammar*. 4. ed. London: Arnold, 2014.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000, p. 103-133.

_____. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Trad. Tomaz. T. da Silva e Guacira Louro. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A Ed., 1998.

_____. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 22, n.2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

ROMERO, Simon. Brazil on Edge as World Cup Exposes Rifts. *The New York Times*. New York, 9 jun. 2014. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2014/06/10/world/americas/apprehension-and-apaty-competite-with-excitement-in-world-cup-host-brazil.html?_r=0>. Acesso em: 28 jun. 2014.

SMASHED Hits Classic pop. Smashed Hits: Aquarela do Brasil. *BBC News Magazine's*. Reino Unido, 25 jun. 2014. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/blogs-magazine-monitor-28015734>>. Acesso em: 28 jun. 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e diferença. In: _____. (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 73-102.

Recebido em 15 / 12 / 2014. Aceito em 18 / 06 / 2015